



MESTRADO  
PROFISSIONAL  
EM



**GESTÃO DE PROGRAMAS  
E SERVIÇOS DE SAÚDE**

**UNIVERSIDADE CEUMA**

**DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO PSICOEMOCIONAL NO CORPO DE  
BOMBEIROS DO ESTADO DO MARANHÃO**

**PRODUTO TÉCNICO**

**Plano de reestruturação do Centro de Atenção Psicossocial do Centro de Atenção  
Psicossocial do Corpo de Bombeiros do Estado do Maranhão.**

**AUTOR** Dalciney Maximo Diniz

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Ligia Maria Costa Leite

**SÃO LUÍS, MA**

**JUNHO – 2019**

**Plano de reestruturação do Centro de Atenção Psicossocial do Centro de Atenção  
Psicossocial do Corpo de Bombeiros do Estado do Maranhão.**

1.	<b>OBJETO DO PLANO.....</b>	03
2.	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	03
3.	<b>CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL.....</b>	05
3.1	Aspectos estruturais.....	05
3.2	Aspectos Técnicos e Administrativo.....	06
4.	<b>PROPOSTAS DE REESTRUTURAÇÃO DO CAPS.....</b>	06
4.1	Aspectos Éticos e compromissos dos profissionais da psicologia e serviço social no atendimento aos militares.....	08
4.2	Desenvolvimento de procedimentos.....	08
4.3	Acolhimento e triagem.....	09
4.4	Atendimento psicológico e social individual.....	10
4.5	Atendimento psicológico e social em Grupo.....	10
4.6	Atenção aos usuários e familiares.....	11
4.7	Atendimento emergencial .....	11
4.8	Aprimoramento e treinamentos.....	11
5	<b>ANEXOS</b>	
5.1	Diretrizes gerais para o Centro de Assistência Psicossocial CAPS/BM	14
5.2	Programa de preparação e apoio para a reserva ativa .....	20
5.3	Programa Gestão Emocional	25

## **Plano de reestruturação do Centro de Atenção Psicossocial do Centro de Atenção Psicossocial do Corpo de Bombeiros do Estado do Maranhão.**

### **OBJETO DO PLANO:**

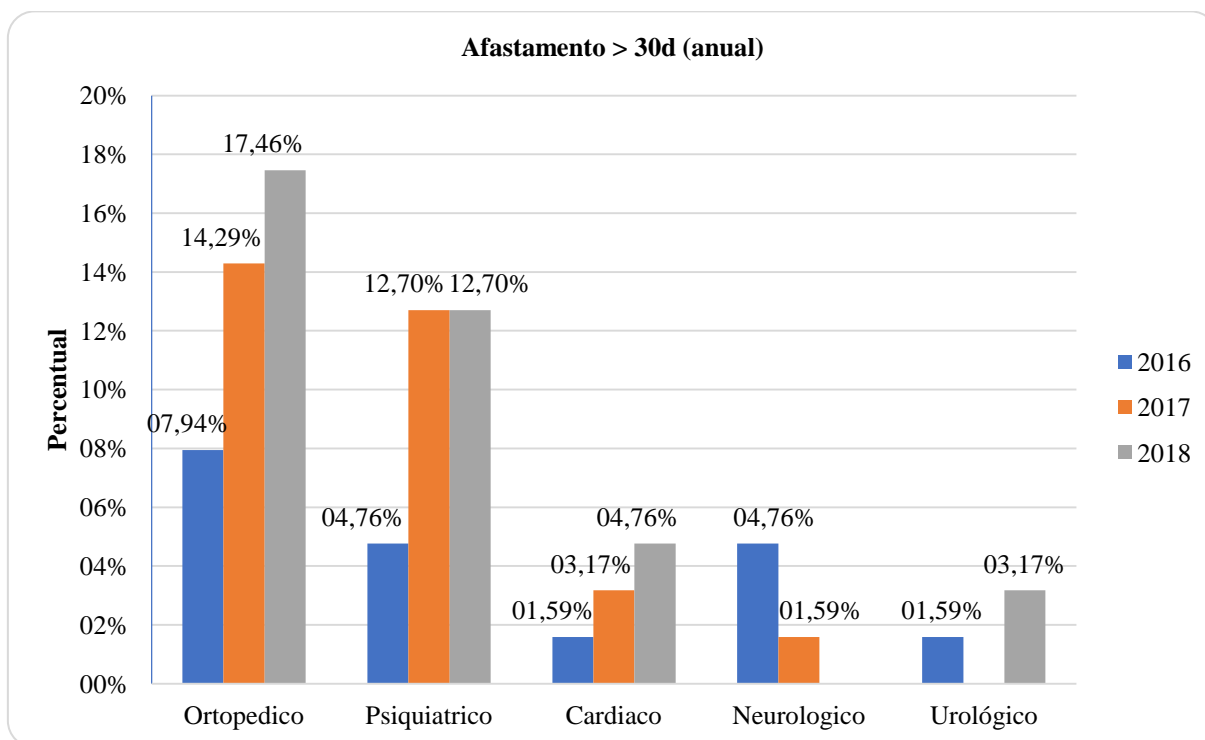
Reestruturação do **Centro de Assistência Psicossocial do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão: CAPS CBMMA** com a finalidade de proporcionar condições para o funcionamento pleno e execução de atividades para o cumprimento das metas e objetivos a que se propõe.

### **JUSTIFICATIVA**

O plano de intervenção psicossocial tem o objetivo de oferecer auxílio psíquico e social aos Bombeiros Militares e seus dependentes, do quadro do CBMMA da Secretaria de Estado de Segurança Pública deste Estado, haja vista que as atividades específicas desta profissão os tornam passíveis a diversos tipos de enfretamentos de ordem estrutural, social e psíquica.

Segundo dados apresentados pela Policlínica da própria instituição referente ao período 2016 a 2018, o número de absenteísmo, ou seja, de ausência habitual no local de trabalho por questões psiquiátricas, é significativo.

O segundo maior motivo de afastamento, por período superior a trinta dias, ocorridos na corporação nos últimos três anos, referiram-se a transtornos psiquiátricos, em um total de 30,16%, com dados de 4,76% em 2016 e mantendo-se nos dois anos seguintes em 12,70%. Estes números corroboram a OMS que classifica os transtornos mentais comuns (TMC) entre os cinco diagnósticos mais incapacitantes (MURRAY; LOPEZ, 1996). Em estudo semelhante, Pires; Vasconcellos; Bonfatti, (2017) mostraram que os TMC entre Bombeiros Militares do Rio de Janeiro encontravam-se em terceiro lugar entre as demais causas de doenças. Outro estudo de Rotenberg; Portela, et al., (2001) apontou que o trabalho noturno, a perda de horas de sono ou a troca dos ciclos cronobiológicos poderiam propiciar o aparecimento dos transtornos mentais e comportamentais, como o caso do BM

**Gráfico 1.** Principais motivos de afastamento por saúde superiores a 30 dias.

*Fonte:* CBMMA (2019).

Os principais transtornos encontrados, conforme atestados médicos relacionados com a Saúde, estavam em conformidade com Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas: CID 10 (OMS, 1996) que informava os códigos inerentes a uma multiplicidade de sintomas, queixas, características, circunstâncias e doenças:

F10: Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool;

F15: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outros estimulantes, inclusive a cafeína;

F20: Esquizofrenia;

F25: Transtorno esquizoafetivo (Maníaco/ Depressivo);

F32: Episódios depressivos graves (com e sem sintomas psicóticos);

F41: Transtorno de pânico [ansiedade paroxística episódica]; Ansiedade generalizada; Transtorno misto ansioso e depressivo.

É pertinente a observação que tais atestados não foram gerados dentro da corporação, uma vez que não havia, até o momento, no quadro técnico, especialista em psiquiatria ou psicologia, sendo que avaliação, diagnóstico e acompanhamento eram realizados por profissionais e estabelecimentos de saúde externos à mesma.

Estudos científicos (GONCALVES; BATISTA, *et al.*, 2015; MARQUES, 2012; MINAYO; OLIVEIRA; ASSIS, 2008) comprovam que a profissão militar é uma das que mais causa estresse e conseqüentemente interfere no cerne biopsicossocial do indivíduo. A necessidade de acompanhamento psicológico desses Militares configura-se como imperativa devido aos desgastes advindos da própria atividade laboral. Nesse contexto surgem problemas de comportamento que poderão afetar a família, o convívio social e o exercício da profissão, sendo possível surgir, ainda, alterações de conduta e comprometer ações/ocorrências em campo, assim como, os aspectos relacionamento à saúde mental (SM) e à qualidade de vida (QV).

Diante de uma perspectiva da ampliação dos serviços a serem oferecidos por este Centro de Assistência Psicossocial, como objetivo de atender a todos os Bombeiros Militares desta corporação, torna-se necessário que sejam feitos alterações e investimentos na estrutura física e de seu corpo técnico.

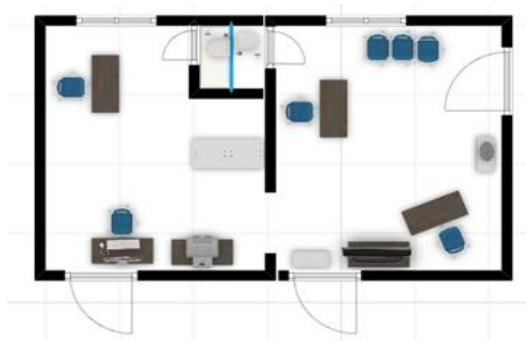
## **CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL**

### **Aspectos estruturais.**

Através da Lei nº 10.939, de 23 de outubro de 2018, que dispôs sobre a criação e transformação de Unidades de Bombeiro Militar na estrutura do CBMMA, foi constituída na estrutura organizacional desta da corporação um Centro de Assistência Psicossocial (MARANHÃO, 2018).

Atualmente o Centro está localizado próximo à policlínica e ao auditório central do Quartel do Comando Geral, com duas salas que atualmente não oferecem privacidade aos servidores no momento de atendimento. Para que tal ocorra, todos os presentes precisam se retirar da sala na tentativa de gerar confiabilidade, confidencialidade e integridade às informações necessárias para um bom acompanhamento do Bombeiro Militar que venha a necessitar de algum tipo de suporte psicossocial.

Imagem Ilustrativa: Sala atual do Centro de Assistência Psicossocial – CAPSBM



**Fonte:** Autor da pesquisa

Tal situação dificulta qualquer tipo de atendimento psicossocial, pois o militar fica exposto às situações que limitam uma intervenção mais privativa, afetando as atividades de todas as pessoas envolvidas na sessão e mesmo as que estão realizando outras tarefas no local. Seria assim necessária uma reforma para que houvesse no mínimo duas salas de atendimento individual que pudessem garantir, além do conforto necessário para consultas (com ar-condicionado, cadeiras e mesas), a privacidade para que as demandas psicossociais do Bombeiro Militar e seus dependentes venham ser acolhidas de forma adequada e satisfatória.

#### **Aspectos Técnicos e Administrativos.**

Atualmente o CAPS/BM conta com o seguinte corpo Técnico/Administrativo:

- TC QOCBM Guterres (Chefe da Sessão)
- MAJ QOCBM Marcus Fernandes Neves
- 2º Ten. QOABM Raimundo Nonato Cunha Cutrim – Psicólogo – CRP 22/02437
- SD QPBM-0 Darlene Fernanda S. Brito - Assistente Social CRESS 2º Reg.3168
- SD QPBM-0 Carolina Viegas Lima – Psicóloga – CRP 22/01111

Mesmo diante das dificuldades estruturais, o corpo técnico vem tentando desenvolver suas atividades, a partir do que lhe é apresentado, com eficiência e respeito aos servidores e à corporação. No entanto, fatores limitantes hierárquicos e culturais acabam por inibir algumas ações, pois os profissionais, psicólogos e assistente sociais, nem sempre sentem a autonomia necessária para contribuir na resolução das questões que lhes são trazidas, sem que esses procedimentos sejam identificados como qualquer tipo ou intenção de irreverência e desrespeito aos superiores.

Um dos pontos também sugeridos é a necessidade de aproximação deste Centro às atividades da policlínica, assim como aos demais comandos das unidades administrativas e operacionais, de modo a realizar interações e intervenções das

demandas identificadas como fatores psicoemocionais em que, de forma conjunta, poderiam apresentar resultados mais ágeis.

## PROPOSTAS DE REESTRUTURAÇÃO DO CAPS

Este material é resultado da pesquisa de mestrado, desenvolvida ao longo de dois anos, junto a corporação militar do CBMMA. Este estudo, conforme apresentado acima, demonstrou uma necessidade de reestruturação de um Centro de Atenção Psicossocial já existente no local, de modo que venha a possibilitar recursos e ferramentas para serem potencialmente aplicados ao BM, no cotidiano da vida profissional e social, para a multiplicação da melhoria de suas QV e SM.

Durante a investigação, não foram encontrados dados oficiais atuais sobre a quantidade de centros de suporte psicossociais em organizações militares no Brasil. Os últimos dados foram divulgados em 2017, pelo site do Ministério da Justiça e Segurança Pública, referente aos anos de 2016, 2015 e 2014, quando houve um inquérito sobre a existência de serviços de assistência à saúde mental, mesmo que fosse apenas por um psicólogo ou psiquiatra, ou ainda, com a presença dos dois profissionais, obtiveram os seguintes resultados: dos 26 estados brasileiros, apenas onze responderam que têm este tipo de cuidado, entre eles, o Maranhão; sete Estados apresentaram a disponibilidade de psicologia e psiquiatria para atender às equipes; seis Estados não oferecem nenhum tipo de serviços nessa área; e dois estados não responderam, como se vê abaixo (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, 2019).

**Tabela 01** – Serviço de assistência à saúde mental aos Corpos de Bombeiros.

UF O Corpo de Bombeiros Militar disponibiliza serviço de assistência à saúde mental (psicológica e/ou psiquiátrica) aos seus profissionais?					
<b>AC</b>	Psicologia	<b>MA</b>	Psicologia	<b>RJ</b>	Psicologia/Psiquiatria
<b>AL</b>	Sem reposta	<b>MG</b>	Psicologia/Psiquiatria	<b>RN</b>	Psicologia
<b>AM</b>	Psicologia	<b>MS</b>	Não	<b>RO</b>	Psicologia
<b>AP</b>	Psicologia/Psiquiatria	<b>MT</b>	Não	<b>RR</b>	Psicologia
<b>BA</b>	Psicologia/Psiquiatria	<b>PA</b>	Psicologia	<b>RS</b>	Sem reposta
<b>CE</b>	Não	<b>PB</b>	Não	<b>SC</b>	Psicologia
<b>DF</b>	Psicologia/Psiquiatria	<b>PE</b>	Psicologia/Psiquiatria	<b>SE</b>	Não
<b>ES</b>	Psicologia	<b>PI</b>	Não	<b>SP</b>	Psicologia/Psiquiatria
<b>GO</b>	Psicologia/Psiquiatria	<b>PR</b>	Psicologia	<b>TO</b>	Psicologia

**Fonte:** (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, 2019) (Adaptado).

Tais dados demonstram uma mudança na forma de proceder com os servidores de um ambiente militar, haja vista uma mudança na forma de perceber o homem e seus riscos psicossociais. Os resultados que tais iniciativas podem proporcionar, para um contingente, no preparado físico e psicológico para execuções de ações desenvolvidas em ocorrências típicas de suas atividades laborais.

Segundo Schincariol e Vasconcellos:

Algumas contribuições que podem ser feitas pelo psicólogo militar são trabalhar com saúde mental ou terapia familiar para melhorar a vida do pessoal em serviço e suas famílias, pesquisar para selecionar e indicar recrutas para possíveis trabalhos, analisar missões humanitárias e de paz para determinar procedimentos que podem salvar vidas militares e civis. Destes exemplos, destacamos o último, por já ter sido implementado no Brasil (2002).

Entende-se, ainda, que a reestruturação do Centro de Assistência Psicossocial a ser discutida com os dirigentes do CBMMA, poderia amparar decisões sobre:

- A identificação de exposição de eventos traumáticos ocupacionais, baixa autonomia nas tarefas e sintomas de transtorno de estresse pós-traumáticos (LIMA, 2015);
- O desenvolvimento de protocolo de avaliação periódica em saúde mental que possibilitasse a construção de indicadores; registro de informações; análise e interpretações de dados e atuação dos BM; (VASCONCELOS, BATISTA e LIMA, 2017)
- Suporte psicológico decorrente do tipo de trabalho e do ambiente laboral, como um todo;

Demais serviços poderiam ser oferecido com os objetivos de proporcionar uma melhor QV e SM.

### ***Aspectos Éticos e compromissos dos profissionais da psicologia e serviço social no atendimento aos militares.***

A atuação de qualquer profissional deve ser pautada sempre com valores éticos, haja vista, que tudo que se realiza tem sempre o fim de satisfazer uma necessidade humana. Deste modo, a atuação de um profissional de psicologia no âmbito militar estará sempre regido por questões de uma ética pessoal e institucional, observada as normas, portarias, protocolos e legislação pertinentes, e os aspectos que regem a ética profissional, que são conferidos pelo poder de fiscalização dos seus respectivos conselhos de classes.



Conforme apresenta Freire (2003):

Estar a serviço do outro, portanto, é o que se espera de quem trabalha em um “serviço de psicologia”. Oferecer um lugar para o outro – lugar este que desde sempre já seria dele –, abrindo portas e janelas para sua visitação, oferecendo o melhor cômodo e a melhor comida, garantindo-lhe um espaço de habitabilidade, ou seja, um ethos, uma morada confiada e serena onde ele possa renovar-se para retomar suas dores no mundo. (p. 14)

### ***Desenvolvimento de Procedimentos***

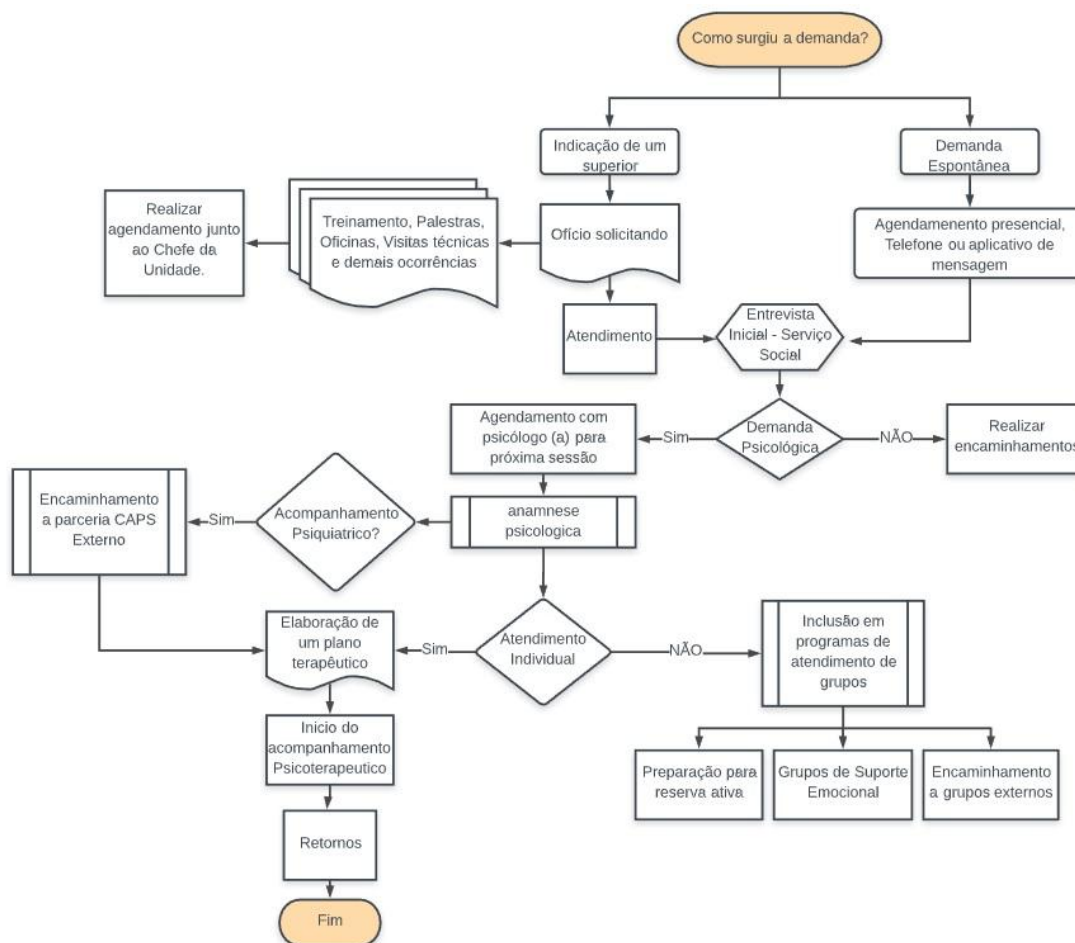
De modo a facilitar o acesso dos servidores, assim como, proporcionar objetivos durante o processo de acompanhamento das demandas da psicologia e serviços social desta instituição, entende-se a necessidade de padronização de ações claras que determine o modo de agir diante dos serviços oferecidos e do surgimento da demanda.

### **Acolhimento e triagem**

O processo inicial para a realização dos atendimentos preventivos, no CAPS/BM, seria realizado por solicitação de um oficial superior que tenha percebido aspectos de alterações emocionais e comportamentais, e que ele julgasse necessário uma intervenção. O superior deverá encaminhar um ofício à sessão solicitando o atendimento e os motivos que o levaram a fazê-lo.

Uma outra forma de acolhimento disponível, para a corporação, é a procura espontânea, onde o próprio militar poderá solicitar atendimento diretamente ao CAPS, via telefone ou por aplicativo de mensagem.

**Gráfico 02** – Proposta de fluxo de atendimento do CAPS/BM



**Fonte:** Autor da pesquisa.

As duas formas de acolhimento deverão ser agendadas previamente, salvo casos de crises e emergência, sendo o contato inicial a ser realizado pelo serviço social, que terá habilidade para compreender a demanda colocada e encaminhar o BM ao profissional da psicologia ou realizar outro direcionamento que seja necessário.

### **Atendimento Psicológico e social individual**

Tal procedimento permitiria ao BM entrar em contato com suas questões internas e externas de suas vivências laborais e pessoais, permitindo que ele possa elaborar os assuntos que mais lhe incomodam ou angustiam e encontrar meios de resolvê-los sem prejuízos das necessidades da corporação, em obediência ao parágrafo primeiro da resolução nº 11, de 11 de Maio de 2018:

§ 1º. - Entende-se por consulta e/ou atendimentos psicológicos o conjunto sistemático de procedimentos, por meio da utilização de métodos e técnicas psicológicas do qual se presta um serviço nas diferentes áreas de atuação da Psicologia com vistas à avaliação, orientação e/ou intervenção em processos individuais e grupais. (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2018, p. 02)

Para que seja possível a realização desta atividade, é necessário a obtenção de um espaço adequado, com salas reservadas e privativas, com a finalidade de resguardar as informações colhidas e proporcionar segurança e confiabilidade aos serviços oferecidos.

### **Atendimento Psicossocial em Grupo**

Algumas ações em grupo requerem um compartilhamento de informações, de modo conseguir produzir uma identificação com o os outros, que sentem aflições e questionamentos semelhantes. Os tipos de grupos são diversos e se adequam às necessidades operacionais e administrativas, de forma a atender necessidades da corporação como um todo, assim como, de uma unidade específica. Esses podem ser:

- acolhimento
- terapêuticos, psicoterapêuticos e de apoio
- orientação
- oficinas
- temáticos
- grupos focais
- grupos informativos e palestra (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2010, p. 24)

### **Atenção aos usuários e familiares**

Todos os usuários e seus dependentes até primeiro grau terão direito ao atendimento.

### **Atendimento em caráter emergencial**

Diante da compreensão de que um militar encontra no seu cotidiano laboral uma realidade que o leva a um adoecimento psíquico, o CAPS poderá realizar atendimentos de urgência aos servidores que venham a se encontrar em crises emocionais, dando o suporte psicológico necessário para o equilíbrio de suas emoções, assim como, realizando os devidos encaminhamentos e acompanhamentos decorrentes de uma demanda específica.

### **Aprimoramento e capacitação**

A dinâmica da saúde mental do militar é algo específico devido características próprias que também são influenciadas por questões sociais e ambientais. Deste modo, realizar investimento no aspecto do conhecimento em assuntos estratégicos poderá aumentar sua capacidade de atuação e formulação de ações com uma maior abrangência e atualização nas decisões que devem ser tomadas. São fundamentais para uma boa prática profissional dentro de uma demanda especificamente militar, a realização de cursos de curta e média duração, com temas como:

- Transtorno de Estresse Pós-traumático;
- Luto;
- Ansiedade;
- Depressão;
- Psicologia em gestão de riscos e desastres;
- Psicologia Militar; e
- Demais assuntos relacionados.

De acordo com Belém,

Pensar em estruturação de um Núcleo implica repensar as condições de recursos humanos disponíveis e a necessidade de capacitação para aqueles que se dispõem a realizar um trabalho pioneiro que se concretiza em sua prática, mas que necessita de uma teoria sólida que sustente suas ações. Nenhum profissional pode atender plenamente ao seu público se não estiver aberto a mudanças e inovações que promovam o seu aperfeiçoamento e adequação às problemáticas distintas que a ele se apresentam. Investir na capacitação do profissional é investir no maior recurso que dispõe o serviço público, o ser humano, pois sem a sua ação, seria vã qualquer tentativa de estruturação. (2008, p. 03).

Deste modo, buscou-se compreender os aspectos, de um aprimoramento continuado, para atender às necessidades específicas no aspecto psicológico de um ambiente militar, com o objetivo de proporcionar respostas mais assertivas para um público específico. Isso é estratégico do ponto de vista técnico e operacional, pois torna o grupo mais consciente de suas ações e preparado para lidar com as demandas internas da corporação e externas de si mesmo, assim como em sociedade.

Algumas ações e programas foram desenvolvidas com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento deste CAPS/BM. Entre eles, foi realizado a revisão das diretrizes gerais para o Centro de Assistência Psicossocial - CAPS/CBMMA (Anexo I). Cabe ressaltar, que antes da Lei nº 10.939, de 23 de outubro de 2018, o CAPS tinha uma vinculação religiosa, levando à necessidade de revisão destas diretrizes.

Junto a esta proposta de intervenção, estão sendo elaborados programas de preparação para a reserva ativa (Anexo II) e Gestão Emocional (Anexo III), que visam oferecer ferramentas para melhoria da QV dos Bombeiros Militares do Maranhão.



## **ANEXOS**

**ANEXO I**

**ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO  
COMANDO GERAL**

**DIRETRIZES GERAIS PARA O CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL  
- CAPS/CBMMA**

**CAPÍTULO 1**

**Do Centro de Assistência Psicossocial**

Art. 1º O Centro de Assistência Psicossocial é um órgão da Coordenadoria de Saúde, vinculado diretamente ao Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, responsável pela assistência psicológica, social, prevenção e promoção da qualidade de vida no âmbito desta Corporação.

Art. 2º O Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão desempenhará as funções de assistência psicossocial observando o previsto no Art. 5º, incisos VI, VII e VIII, e Art. 6º, inciso I, da Constituição Federal.

Art. 3º O Centro de Assistência Psicossocial realizará atendimento individualizado e de grupos, tendo garantida privacidade para usuários e familiares nos atendimentos realizados por este centro.

**SEÇÃO I**

**Da finalidade**

Art. 4º Esta portaria tem por finalidade regular as principais atribuições e responsabilidades na execução das atividades de assistência psicossocial no Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, bem como instruir as Unidades Bombeiros Militares quanto a sua participação e responsabilidades nessas atividades.

## **SEÇÃO II**

### **Da Estrutura e Responsabilidades**

Art. 5º O Centro de Assistência Psicossocial terá a seguinte estrutura:

I – Seção de Assistência Psicológica e de Assistência Social:

- a) Uma sala de recepção para acolhimento inicial e espera por demais serviços;
- b) Uma sala administrativa e de reuniões, com armários e arquivos que possibilitem a guarda sigilosa de todos os relatórios, anamnese, protocolos e demais registros originários ou enviados a esta seção.
- c) Mínimo de duas salas de atendimentos individuais e privativos, com cadeiras, mesas e sistema de refrigeração que possibilitem conforto para uma melhor e adequado atendimento aos bombeiros militares.
- d) Salas para palestras, treinamentos e atividades em grupo, que possam ser utilizadas para atividades de ordem preventivas e de atendimento coletivo.

§ 1º Eventualmente ou em casos emergenciais, poderão ser utilizados espaços cedidos e adaptados pelas unidades para a realização de atendimentos individuais e/ou coletivos.

Art. 6º O Centro de Assistência Psicossocial terá as seguintes responsabilidades:

- I. Elaborar e executar projetos que promova assistência psicológica, social, prevenção e promoção da qualidade de vida dos militares e seus dependentes.
- II. Propor a nomeação ou exoneração dos profissionais prestadores de serviço junto ao CAPS para o Comandante-Geral do CBMMA;
- III. Apresentar periodicamente relatórios de gestão, em que conste natureza dos atendimentos e efetivo atendido;

## **CAPÍTULO 2**

### **Da Seção de Assistência Psicossocial**

Art. 7º A Seção de Assistência Psicossocial oferecerá serviços que promova assistência psicológica, social, prevenção e promoção da qualidade de vida dos militares e seus dependentes, através de projetos que incentivem a evolução pessoal, emocional, social e profissional.



§ 1º A Seção de Assistência Psicossocial terá equipe multidisciplinar, e de acordo com as demandas apresentadas no momento do atendimento poderá desenvolver ações junto a outros centros de apoio que venham a contribuir para o serviço.

§ 2º O CAPS realizará atendimentos à militares e seus dependentes que apresentem demandas relacionadas a saúde mental por questões pessoais, bem como demandas advindas das atividades relacionadas as atividades laborais, além de visitas domiciliares e/ou hospitalar, quando necessário.

§ 4º O CAPS realizará atendimento individualizado, atividades em grupo, palestras, treinamentos e cursos.

Art 8º A organização do processo de trabalho acontecerá da seguinte forma:

- I. Receber todos os militares que procuram este serviço por demanda espontânea ou encaminhamentos.
- II. Sistema de triagem – realizado pelo profissional de assistência social com a finalidade de encaminhar ao serviço, interno ou externo, ou ainda o profissional que atenderá melhor a sua demanda.
- III. Prestar assistência multiprofissional aos militares ou dependentes, com prioridade aqueles que apresentarem comprometimento da sua saúde mental.
- IV. Acompanhamento de familiares e dependentes, oferecendo elementos para melhor compreensão e participação no tratamento.
- V. Realizar encaminhamento para internação em casos que requeiram tal medida.
- VI. Elaborar o desenvolvimento de atividades educativas e preventivas relacionados ao enfrentamento de sintomas psicoemocionais.
- VII. Elaboração de programas de apoio que visam contribuir para abrangência da promoção da qualidade de vida e saúde psicoemocional do bombeiro militar e seus dependentes.

## **SEÇÃO I**

### **Da equipe multidisciplinar**

Art 9º As atividades do serviço de assistência psicossocial serão desenvolvidas por profissionais com qualificação técnica, específicas em: Psiquiatria, Psicologia e Serviço Social, podendo ser incluídos outros profissionais conforme a necessidade da equipe.

Art 10º O atendimento psicológico será realizado por Psicólogo, competindo-lhe:

- I. Prestar atendimento psicológico através de sessões individuais e grupais.
- II. Avaliar pacientes, utilizando métodos e técnicas próprias, analisando e emitindo parecer técnico, quando necessário, para acompanhamento ou encaminhamento a outros serviços especializados;
- III. Aplicar testes ou escalas, para verificar possíveis desequilíbrios emocionais e sociais, identificando e recomendando o serviço de apoio adequado;
- IV. Colaborar nas atividades de readaptação de bombeiros militares afastados por doenças física ou emocional;
- V. Executar outras atividades correlatas ao cargo e/ou determinadas pelo Chefe do Centro;
- VI. Encarregar-se de se ocupar dos aspectos psicológicos dos projetos e medidas de prevenção de acidentes nas atividades do Centro;
- VII. Participar da equipe multiprofissional, em atividades de pesquisas e de projetos, de acordo com padrões técnicos propostos, visando o incremento, aprimoramento e desenvolvimento de áreas de trabalho e de interesse do Departamento.

Art. 11º O atendimento em assistência social será realizado por Assistente Social, competindo-lhe:

- I. Prestar serviços de âmbito social a indivíduos e grupos, identificando e analisando seus problemas e necessidades materiais e psíquicas e de outra ordem, aplicando métodos e processos básicos do serviço social para prevenir ou eliminar desajustes de natureza biopsicossocial;
- II. Estudar e analisar as causas de desajustamento social, estabelecendo planos de ações que busquem o restabelecimento da normalidade do comportamento dos indivíduos em relação a seus semelhantes ou ao meio social;
- III. Aconselhar e orientar indivíduos afetados em seu equilíbrio emocional para conseguir o seu ajustamento ao meio social;
- IV. Colaborar dentro da equipe multiprofissional no atendimento aos bombeiros militares que estão em dificuldades decorrentes de problemas psicossociais, na

agilização de aquisição de exames, remédios e outros que facilitem e auxiliem a recuperação;

- V. Elaborar diretrizes, atos normativos e programas de assistência social, promovendo atividades educativas, recreativas e culturais, para assegurar o progresso e melhoria do comportamento individual;
- VI. Assistir as famílias nas suas necessidades básicas, orientando-as quanto à aquisição de suporte material, educacional, médico e/ou de outra natureza;
- VII. Elaborar e emitir pareceres sócio-econômicos, relatórios mensais e relação de material julgado necessário para o bom desenvolvimento das atividades inerentes ao seu campo de atuação no Departamento;
- VIII. Participar de programas de reabilitação profissional, integrando equipes técnicas multiprofissionais, para promover a integração ou reintegração profissional dos bombeiros militares em atendimento;
- IX. Executar outras tarefas correlatas ao cargo e/ou determinadas pelo Chefe do Departamento.

## **SEÇÃO II**

### **Do apoio ao Núcleo de Custódia do Corpo de Bombeiros Militar – NCCBM**

Art. 11º O CAPS poderá realizar atividades junto aos bombeiros detidos no Núcleo de Custódia do Corpo de Bombeiros Militar – NCCBM.

§ 1º O CAPS realizará ações psicoterápicas individuais ou de grupo, de orientação e outras atividades necessárias para acompanhamento.

§ 2º A realização das atividades que incentivam a integração, retorno e readequação do militar a sua unidade.

§ 3º Acompanhamento a familiares e dependentes dos bombeiros detidos, propondo orientações e suporte para a reinserção social e laboral.

## **SEÇÃO III**

### **Disposições finais**

Art. 12º Cabe ao CAPS manter sempre uma equipe mínima de sobreaviso para ocorrências envolvendo militares desta Corporação.

Art. 13º O atendimento no CAPS poderá ser solicitado pelo militar ou pelos Comandantes de Unidades Bombeiro Militar.

§ 1º Os atendimentos serão prioritariamente de segunda a sexta-feira, no horário de 08:00 às 14:00hs, podendo ocorrer também em dias e horários extraordinários, conforme necessidade.

§ 2º Os profissionais da equipe multidisciplinar organizarão os agendamentos de cada atendimento, oficina, consulta, visita e demais ações, conforme disponibilidade de vagas, obedecendo ordem de prioridade e depois a solicitação apresentada.

Art. 14º O CAPS poderá promover parcerias com outras instituições, visando a promoção do melhor atendimento aos militares e dependente dos serviços disponibilizados pelo departamento. Parcerias estas que podem se estender a atendimentos por profissionais diversos do Corpo de Bombeiros.

Art. 15º O CAPS deverá elaborar o plano bimestral, contendo o calendário de atividades a serem desenvolvidas no Centro ou nas UBM's, bem como as comemorações especiais.

Art. 16º O CAPS se reunirá no mínimo uma vez por mês ordinariamente e extraordinariamente, ou sempre que se fizer necessário, para avaliação, estudos de casos, formulação de estratégias de intervenção, encaminhamentos e orientações.

Art. 17º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

**Anexo II**

**ESTADO DO MARANHÃO  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSOCIAL - CAPS**

**ASSUNTO: Preparação e Apoio para a Reserva Ativa - PPARA**

**1. EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:**

O Programa de Preparação e Apoio para a Reserva Ativa do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, é um programa que visa preparar o militar de carreira para uma nova e marcante etapa em sua vida. Diversos países e instituições tem desenvolvido projetos semelhantes, sempre com o objetivo de proporcionar um melhor direcionamento e qualidade de vida àqueles que muito contribuíram para com esta corporação.

Dados apresentados no relatório de auditoria produzido no Processo TC-001.040/2017-0 apresentados pelo TCU, do total de concessão da aposentadoria ou transferência em 2016, constavam que desse mesmo total, 55% dos militares foram para a inatividade, não importando o motivo da concessão, inclusive por invalidez, entre 45 a 49 anos de idade e 33% entre 50 a 54 anos, totalizando 88%. (TCU, 2018).

Deste modo, é importante ressaltar que uma significativa parcela de servidores do CBMMA é provenientes do ingresso ocorrido em 1994, e anos anteriores. Esta informação leva-se a entender a necessidade de apoio desta instituição para com um novo projeto e realidade de vida destes servidores.

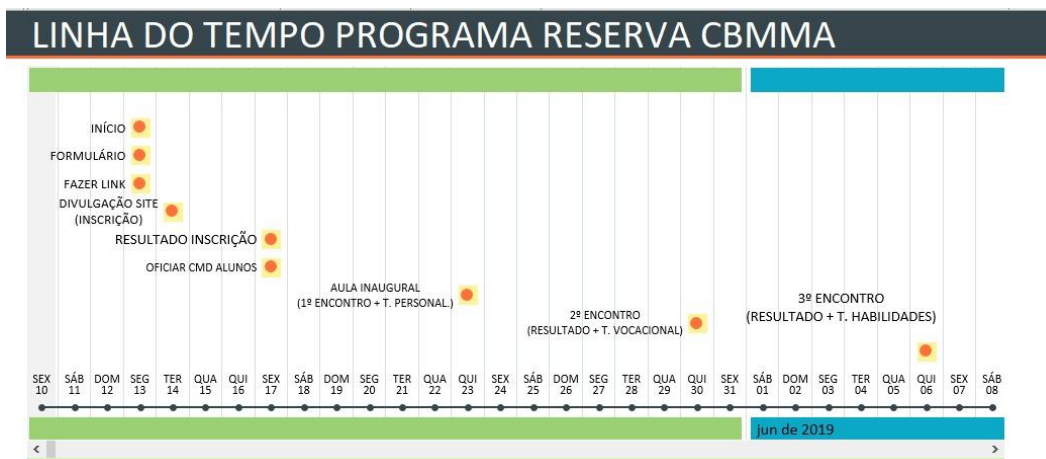
**2. OBJETIVOS:**

Realizar ações que visam preparar os militares para a reserva remunerada, de modo oferecer um planejamento para uma nova etapa de vida.

Diminuir os riscos de uma brusca redução de atividades, o que poderia resultar no surgimento de transtornos mentais comuns, como sintomas ansiosos e depressivos.

**3. EXECUÇÃO:**

O programa será realizado no período em período a ser organizado por este Centro de Assistência Psicossocial – CAPS / CBMMA, conforme cronologia abaixo:



#### 4. NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO:

	Descrição	Qtda	Custos
a.	Convocação dos participantes (site, redes sociais)	-	-
b.	Sala reservada e privativa;	-	-
c.	Cadeiras	20	-
d.	Resma de papel	02	47,80
e.	Caixa de canetas;	01	29,90
f.	Teste de Personalidade – BFP Folhas de aplicação.	10	250,00
g.	Teste Vocacional	10	900,00
h.	Material para Competências e Habilidades (incluso)		

#### 5. TEMÁTICAS A SEREM ABORDADAS:

- Educação financeira;
- Empreendedorismo;
- Relacionamento Familiar;
- Vocação profissional;
- Mercado de Trabalho e constituição de micro empresas;

#### 6. REQUISITOS:

- Homens - tempo superior a 23 anos de serviço ativo;
- Mulheres - tempo superior a 20 anos de serviço ativo;

#### 7. DIVULGAÇÃO:

A divulgação deverá ser realizada via redes sociais e site da instituição.

#### 8. EQUIPE DE EXECUÇÃO:

- MAJ QOCBM **Marcus** Fernandes Neves
- 2º Ten QOABM Raimundo Nonato **Cunha** Cutrim

Psicólogo – CRP 22/02437

- SD BM. **Darlene** Fernanda S. Brito  
Assistente Social CRESS 2º Reg.3168
- SD BM **Carolina** Viegas Lima  
Psicóloga – CRP 22/01111
- Profº. Me. Dalciney Maximo Diniz  
Psicólogo – CRP 22/01465

São Luís – Ma

---



ESTADO DO MARANHÃO  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSOCIAL - CAPS



FICHA DE INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES –  
SOCIODEMOGRÁFICAS

<b>1. Nome Completo</b>		<b>2. Nasc.</b>
<b>3. Função Desempenhada:</b>	<b>4. Posto/Grad.</b>	<b>5. Batalhão</b>

**Instruções:** complete os dados abaixo solicitados ou indique a sua resposta com um 'X'.

<b>6. Qual o seu grau de Instrução?</b>			
( 1 )	<sup>1</sup> Fundamental Incompleto	( 5 )	<sup>5</sup> Fundamental completo
( 2 )	<sup>2</sup> Ensino Médio Incompleto	( 6 )	<sup>6</sup> Ensino Médio completo
( 3 )	<sup>3</sup> Superior incompleto	( 7 )	<sup>7</sup> Superior completo
( 4 )	<sup>4</sup> Pós graduação Incompleto	( 8 )	<sup>8</sup> Pós graduação completo
<b>7. Qual o seu estado civil?</b>			
( 1 )	<sup>1</sup> Solteiro (a)	( 4 )	<sup>4</sup> Divorciado (a)
( 2 )	<sup>2</sup> Casado (a)	( 5 )	<sup>5</sup> União Estável
( 3 )	<sup>3</sup> Viúvo (a)	( 6 )	<sup>6</sup> Outro (s).....
<b>8. Qual a sua religião?</b>			
( 1 )	<sup>1</sup> Católica	( 5 )	<sup>5</sup> Tradição Indígena
( 2 )	<sup>2</sup> Evangélica	( 6 )	<sup>6</sup> Ateu
( 3 )	<sup>3</sup> Espirita	( 7 )	<sup>7</sup> Outra (s).....
( 4 )	<sup>4</sup> Afro-Brasileira (Candomblé, Umbanda)		
<b>9. Vive com quem?</b>			
( 1 )	<sup>1</sup> Vivo só	( 4 )	<sup>5</sup> Tradição Indígena
( 2 )	<sup>2</sup> Com Marido Esposa/Companheira (o)	( 5 )	<sup>6</sup> Ateu
( 3 )	<sup>3</sup> Com Marido Esposa/Companheira (o) e filhos.	( 7 )	<sup>7</sup> Outra (s).....
<b>10. Tem filhos?</b>		<b>11. Em caso afirmativo, quantos?</b>	
( 1 )	<sup>1</sup> Sim		
( 2 )	<sup>2</sup> Não		





**ESTADO DO MARANHÃO  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL - CAPS**

**IMAGEM DIVULGAÇÃO.**

**Centro de Atenção Psicossocial - CAPS / BM**

**Projeto Qualidade de Vida Militar**

**PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA RESERVA ATIVA**



**Informações**  
**2º Ten QOABM Cunha - 99682425**

MESTRADO PROFISSIONAL EM  
GESTÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE  
Universidade CEUMA




**Anexo III****ESTADO DO MARANHÃO  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSOCIAL - CAPS****ASSUNTO: Gestão Emocional****EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:**

Segundo dados levantados pela pesquisa realizada nesta corporação, foi possível perceber a necessidade de realização de ações que visem o acolhimento e suporte de demandas psicossociais referente as demandas laborais, familiares e sociais dos servidores desta corporação.

Existem diversos conceitos para gestão emocional, e cada área acaba utilizando-se daquela que julga mais apropriada para seu contexto e objetivos. O que nos faz perceber que a rotina de trabalho de um militar se difere das demais rotinas da população em geral. São muitos os desafios físicos e psicológicos que precisam ser enfrentados durante uma ocorrência que pode gerar reflexos comportamentais para as demais áreas da vida e durante.

*Embora a decisão de trabalhar numa profissão de risco seja uma escolha pessoal, os fatores de estresse que aparecem no dia a dia dessas profissões independem da decisão inicial do sujeito (LIPP, 2004). Todo o trabalho com urgências e emergências é imprevisível, incomoda, desequilibra e silencia a onipotência do ser humano. (PRADO, 2011, p. 25)*

Deste modo, atuar de forma preventiva, com o ser humano que se encontra dentro da farda militar dentro de uma simbologia social e institucional que acabar por inibir suas próprias emoções, possibilita ganhos em suas atividades operacional e redução do absentismo, possibilidade ainda uma melhora na qualidade de vida social e profissional.

**OBJETIVOS:**

- Fornecer subsídios para ações preventivas;
- Informar as características dos sintomas da Ansiedade, Depressão e Estresse Pós-Traumático;

- Apresentar formas de gestão emocional dentro e fora de ocorrências;
- Desmitificar a saúde emocional como algo que precisa ser cuidado.

### **EXECUÇÃO:**

O programa será realizado em data a ser confirmada junto ao Centro de Assistência Psicossocial – CAPS / CBMMA, uma vez por semana em horário e locais também a serem definidos.

### **NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO:**

<b>Descrição</b>	
a.	Convocação dos participantes;
b.	Sala reservada e privativa;
c.	Cadeiras

### **TEMÁTICAS A SEREM ABORDADAS:**

#### **d. Ansiedade;**

Incluem transtornos que compartilham características de medo e ansiedade excessivos e perturbações comportamentais relacionados. Medo é a resposta emocional a ameaça iminente real ou percebida, enquanto ansiedade é a antecipação de ameaça futura. Obviamente, esses dois estados se sobrepõem, mas também se diferenciam, com o medo sendo com mais frequência associado a períodos de excitabilidade autonômica aumentada, necessária para luta ou fuga, pensamentos de perigo imediato e comportamentos de fuga, e a ansiedade sendo mais frequentemente associada a tensão muscular e vigilância em preparação para perigo futuro e comportamentos de cautela ou esquiva. Às vezes, o nível de medo ou ansiedade é reduzido por comportamentos constantes de esquiva. (Associação Americana de Psiquiatria, 2014, p. 189).

#### **e. Depressão;**

A característica comum desses transtornos é a presença de humor triste, vazio ou irritável, acompanhado de alterações somáticas e cognitivas que afetam significativamente a capacidade de funcionamento do indivíduo. O que difere entre eles são os aspectos de duração, momento ou etiologia presumida. (Associação Americana de Psiquiatria, 2014, p. 155).

#### **f. Estresse Pós-Traumático.**

O sofrimento psicológico subsequente à exposição a um evento traumático ou estressante é bastante variável. Em alguns casos, os sintomas podem ser bem entendidos em um contexto de ansiedade ou medo. Entretanto, está claro que muitos indivíduos que foram expostos a um evento traumático ou estressante exibem um fenótipo no qual, em vez de sintomas de ansiedade ou medo, as características clínicas mais proeminentes são sintomas anedônicos (*Incapacidade de sentir prazer em atividades normalmente agradáveis*) e disfóricos (*Estado de desconforto, tristeza ou mal-estar*), externalizações de raiva e agressividade ou sintomas dissociativos. (Associação Americana de Psiquiatria, 2014, p. 265).

## **2. DIVULGAÇÃO:**

A divulgação deverá ser realizada via redes sociais e site da instituição.

## **3. EQUIPE DE EXECUÇÃO:**

- MAJ QOCBM **Marcus** Fernandes Neves
- 2º Ten QOABM Raimundo Nonato **Cunha** Cutrim  
Psicólogo – CRP 22/02437
- SD BM. **Darlene** Fernanda S. Brito  
Assistente Social CRESS 2º Reg.3168
- SD BM **Carolina** Viegas Lima  
Psicóloga – CRP 22/01111
- Profº. Me. Dalciney Maximo Diniz  
Psicólogo – CRP 22/01465

São Luís – Ma.

---

**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**  
**CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSOCIAL - CAPS**

**FICHA DE INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES – SOCIODEMOGRÁFICAS**

<b>12. Nome Completo</b>		<b>13. Nasc.</b>
<b>14. Função Desempenhada:</b>	<b>15. Posto/Grad.</b>	<b>16. Batalhão</b>

**Instruções:** complete os dados abaixo solicitados ou indique a sua resposta com um 'X'.

<b>17. Qual o seu grau de Instrução?</b>			
( 1 )	<sup>1</sup> Fundamental Incompleto	( 5 )	<sup>5</sup> Fundamental completo
( 2 )	<sup>2</sup> Ensino Médio Incompleto	( 6 )	<sup>6</sup> Ensino Médio completo
( 3 )	<sup>3</sup> Superior incompleto	( 7 )	<sup>7</sup> Superior completo
( 4 )	<sup>4</sup> Pós graduação Incompleto	( 8 )	<sup>8</sup> Pós graduação completo
<b>18. Qual o seu estado civil?</b>			
( 1 )	<sup>1</sup> Solteiro (a)	( 4 )	<sup>4</sup> Divorciado (a)
( 2 )	<sup>2</sup> Casado (a)	( 5 )	<sup>5</sup> União Estável
( 3 )	<sup>3</sup> Viúvo (a)	( 6 )	<sup>6</sup> Outro (s).....
<b>19. Qual a sua religião?</b>			
( 1 )	<sup>1</sup> Católica	( 5 )	<sup>5</sup> Tradição Indígena
( 2 )	<sup>2</sup> Evangélica	( 6 )	<sup>6</sup> Ateu
( 3 )	<sup>3</sup> Espirita	( 7 )	<sup>7</sup> Outra (s).....
( 4 )	<sup>4</sup> Afro-Brasileira (Candomblé, Umbanda)		
<b>20. Vive com quem?</b>			
( 1 )	<sup>1</sup> Vivo só	( 4 )	<sup>5</sup> Tradição Indígena
( 2 )	<sup>2</sup> Com Marido Esposa/Companheira (o)	( 5 )	<sup>6</sup> Ateu
( 3 )	<sup>3</sup> Com Marido Esposa/Companheira (o) e filhos.	( 7 )	<sup>7</sup> Outra (s).....
<b>21. Tem filhos?</b>		<b>22. Em caso afirmativo, quantos?</b>	
( 1 )	<sup>1</sup> Sim		
( 2 )	<sup>2</sup> Não		

**ESTADO DO MARANHÃO  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSOCIAL - CAPS**

**IMAGEM DIVULGAÇÃO.**



**Centro de Atenção Psicossocial - CAPS/BM**

Projeto Qualidade de Vida Militar

**GESTÃO EMOCIONAL:**

- 1º Encontro - Ansiedade;
- 2º Encontro - Depressão;
- 3º Encontro - Estresse
- 4º Encontro - Estresse Pós Traumático;
- 5º Encontro - Crise de Pânico



**Informações**  
2º Ten QOABM Cunha - 99682425

MESTRADO  
PROFISSIONAL  
EM  
GESTÃO DE PROGRAMAS  
E SERVIÇOS DE SAÚDE  
Universidade CEUMA



Anexo IV – Programas datas Preventivas – Setembro amarelo – Campanha de prevenção do suicídio.

# SUA VIDA IMPORTA

Vamos falar sobre

## PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO

**18 de Setembro - às 8h.**  
**Auditório da Secretaria de**  
**Segurança Publica do**  
**Maranhão - SSP/MA**

### O QUE É SUICÍDIO?

- Conceito de Comportamento Suicida
- Dados Epidemiológicos do suicídio
- Fatores de Risco
- Fatores de Proteção

### ASPECTOS PRÁTICOS

- Abordagem técnica a tentativa de suicídio;
- Ocorrências e encaminhamentos








**Anexo IV – Treinamento de habilidade sociais.**

**Centro de Atenção Psicossocial - CAPS/BM**

Projeto Qualidade de Vida Militar

**TREINO DE HABILIDADES SOCIAIS**

Vunerabilidades;  
Rebeldia  
Luto;  
Racismo;  
Alto lesão;  
Suicídio



**Informações**  
2º Ten QOABM Cunha - 99682425





**Anexo IV – Palestras em datas comemorativas – Dia das mães.**

*Parabéns às mulheres  
que dividem o trabalho  
dedicado à sociedade  
com a missão pessoal:  
Ser Mãe.*



## Referências

APMDFESP. Conheça o Centro de atenção Psicológica e Social (CAPS) da Polícia Militar. **APMDFESP**, 2019. Disponível em: <<http://apmdfesp.com.br/apmdfesp/?p=6102>>. Acesso em: 03 set. 2019.

BELÉM, F. F. **Estruturação do Núcleo Integrado de Apoio Psicossocial da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Acre**. Secretaria de Segurança Pública do Estado do Acre. Rio Branco, p. 33. 2008.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Práticas profissionais de psicólogos e psicólogas a atenção básica à saúde**. Conselho Federal de Psicologia. Brasília, p. 01-76. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. RESOLUÇÃO Nº 11, DE 11 DE MAIO DE 2018, Brasília , 11 Mai 2018. 1-3.

FREIRE, J. C. A Psicologia a Serviço do Outro: Ética e Cidadania na Prática Psicológica1. **PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO**, Brasília , v. 23, n. 4, p. 12-15, dez 2003.

GONCALVES, S. F. et al. **SINDROME DE BURNOUT EM BOMBEIROS MILITAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**. Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde. Campina Grande: [s.n.]. 2015. p. 1-9.

LIMA, E. D. P. **Relatório técnico: acompanhamento da fase piloto da Companhia Independente BM de Regate - aspectos psicossociais, absenteísmo e satisfação no trabalho**. Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Minas Gerais. 2015.

MARQUES, G. M. Stress e enfrentamento de uma equipe de Bombeiros. (Tese) **Escola de Enfermagem. Universidade de São Paulo** , São Paulo , p. 01-200, 2012.

MINAYO, M. C. D. S.; OLIVEIRA , V. C. D.; ASSIS , G. D. Impacto das atividades profissionais na saúde física e mental dos policiais civis e militares do Rio de Janeiro

(RJ, Brasil). **Centro Latino-Americano de Estudos sobre Violência e Saúde Jorge Careli**, Rio de Janeiro RJ., p. 1-11, Abr 2008.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública. **Ministério da Justiça e Segurança Pública - Governo Federal**, 2019. Disponível em: <<https://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/estudos-e-pesquisas/pesquisas-perfil-da-instituicoes-de-seguranca-publica>>. Acesso em: 03 set. 2019.

OMS. **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID-10**. 3ª. ed. São Paulo: Edusp - Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

PRADO, J. S. D. ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA DE BOMBEIROS MILITARES. **MESTRADO EM PSICOLOGIA, UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB)**, CAMPO GRANDE-MS, p. 1-79, 2011.

RODRIGUES, M. Polícia Militar do RJ tem em média 1 psicólogo responsável por 577 policiais da ativa. **G1 Rio de Janeiro**, 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/06/17/policia-militar-do-rj-tem-em-media-1-psicologo-responsavel-por-577-policiais-da-ativa.ghtml>>. Acesso em: 03 Setembro 2019.

SANT'ANNA FILHO, O.; LOPES, D. D. C. **O psicólogo na redução dos riscos de desastres**. São Paulo: Hogrefe, 2017.

SCHINCARIOL, M. D. F.; VASCONCELLOS, C. Suporte psicossocial a familiares de militares durante operação de manutenção de paz. **Psicologia: Teoria e Prática**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 37-45, 2002.

VASCONCELOS, A. G.; BATISTA, G.; LIMA, D. P. Suporte psicológico a bombeiros militares. In: FILHO, O. S.; LOPES, D. C. **O psicólogo na redução dos riscos de desastres**. 1. ed. São Paulo : Hogrefe, 2017. Cap. 5, p. 99-112.